



# Relacionamientos

# Engajamento dos públicos de relacionamento

A AES Tietê promove o engajamento permanente dos seus públicos por meio do relacionamento cotidiano das diversas áreas da companhia com as partes interessadas. Amparadas em uma matriz de públicos, nossas equipes garantem o diálogo transparente e a melhoria contínua de desempenho para atender às demandas e expectativas de colaboradores, acionistas, fornecedores, clientes, poder público, órgãos reguladores, imprensa, agentes do setor elétrico, sociedade civil organizada e comunidades.

Periodicamente, realizamos pesquisas com nossos públicos estratégicos, como colaboradores, clientes e fornecedores, para avaliar o nível de satisfação e identificar suas principais demandas. Os contatos rotineiros das equipes com os públicos ocorrem por meio de reuniões, e-mails e telefone.

A fim de sistematizar o contato com esses públicos, implementamos em 2017 a ferramenta Simbiose, como piloto, na área de Gestão de Reservatórios. Por meio de uma plataforma on-line, mapeamos os temas-chave de interação com representantes externos e mais de 300 pessoas com relação direta com a companhia. Além de permitir a gestão do conhecimento e formalização do histórico de contato com cada um desses indivíduos, o Simbiose permite visualizar em

## Stakeholders da AES Tietê



uma interface simples e amigável os níveis de interesse, influência e favorabilidade sobre os temas-chave identificados. Com isso, a tomada de decisão para definir planos de ação e alinhar o posicionamento da companhia ficou muito mais ágil e integrada. Os aprendizados dessa experiência inicial foram incorporados como melhoria no sistema, que passará a ser disponibilizado também para as demais áreas da companhia.

A agilidade no atendimento a demandas externas e a transparência na comunicação, premissas do nosso relacionamento com a sociedade, foram novamente reconhecidas. Pelo quarto ano consecutivo, a AES Tietê foi listada entre as companhias que melhor se comunicam com jornalistas, na categoria

Energia Elétrica, a partir dos votos de mais de 25 mil jornalistas de todo o Brasil. Outro destaque foi a conquista, pelo segundo ano, do Troféu Transparência, na categoria Companhia do Setor de Energia, organizado pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

### DIÁLOGO LOCAL

O II Workshop *Mineração em Reservatórios*, promovido pela AES Tietê em junho, reuniu representantes do poder público, autarquias e mineradoras da região de Bauru (SP) para debater a extração mineral em áreas próximas às bordas dos reservatórios. A colaboração entre todos esses atores locais contribuiu para compartilhar desafios e expectativas para a realização das atividades mineradoras dentro das melhores práticas de preservação ambiental, em conformidade com as exigências legais e regulatórias.

# Colaboradores

Nosso compromisso em promover um ambiente de trabalho realizador e valorizar nossos colaboradores está expresso em nossos valores e é um dos objetivos estabelecidos publicamente em nosso Planejamento Estratégico Sustentável. Mais do que isso, nossas práticas estão alinhadas a essa visão e diferenciam a AES Tietê no mercado, colocando-nos, mais uma vez, entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar, lista elaborada pela revista *Você S.A.* A participação neste ranking contribui para que possamos continuamente aprimorar nossas práticas na gestão de pessoas.

Entre as prioridades nesse campo, destacaram-se em 2017 os treinamentos para a qualificação de nossas equipes dentro da Universidade AES, estruturada no fim de 2016. No âmbito das operações, o foco de atenção foi a identificação dos colaboradores com conhecimento crítico para o negócio, que passaram a atuar como padrinhos de outros integrantes para que possam compartilhar o que aprenderam ao longo de suas carreiras no dia a dia das atividades.

Outra frente de atuação relevante foi o aprimoramento do processo de levantamento de necessidades de treinamento, que subsidia a estruturação de cursos na Universidade AES. No último ano, essa identificação de demandas para a qualificação das equipes foi feita presencialmente com as lideranças de todas as áreas da companhia. Os resultados estão sendo incorporados como melhorias na oferta de capacitações para o próximo ano.



MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR	2017	2016	2015
<b>Por gênero</b>			
Homens	47,25	55,10	nd
Mulheres	8,17	6,14	nd
<b>Por nível funcional</b>			
Diretoria	0,27	0,00	nd
Gerência	21,20	11,16	nd
Coordenação	26,00	18,93	nd
Administrativo	46,13	4,48	nd
Operacional	38,13	82,89	nd
<b>Geral</b>	<b>39,03</b>	<b>46,31</b>	<b>52,81</b>



## AÇÕES ALINHADAS AOS ODSs



Asseguramos o trabalho decente de nossos colaboradores e contratados, além de incentivar a inclusão de jovens no mercado de trabalho por meio dos programas de aprendizagem, estágio e trainee. Repudiamos qualquer forma de trabalho degradante, garantindo a nossos profissionais todos os direitos trabalhistas previstos pela legislação brasileira.

## Clima organizacional e diversidade

A aproximação da liderança junto a suas equipes, intensificada ao longo do ano, foi fundamental para garantir o entendimento claro da estratégia da companhia e fortalecer relações de confiança nas áreas. A eficácia dessa estratégia ficou evidente no índice de satisfação no ambiente de trabalho, que alcançou 91%, superando a meta estabelecida de 85% e 10 pontos percentuais acima do resultado registrado no ano anterior. Contribuíram para esse resultado a atuação dos comitês de clima, que a cada ciclo apoiam a definição de planos de ação e representam um importante fórum para ouvir as demandas dos colaboradores.

Ainda segundo a pesquisa de clima, os respondentes indicaram como suas principais prioridades as oportunidades de carreira e a valorização de aspectos ligados à qualidade de vida. Atentos a essa demanda e conectados com as tendências de equidade de gênero, ampliamos o período da licença-paternidade para 20 dias (ante os 5 dias previstos em Lei). A medida passa a valer a partir de 2018 para todos os colaboradores.


Para aprimorarmos nossa atuação nos temas de equidade de gênero e promoção da diversidade, aderimos em 2017 aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, estabelecidos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global. Internamente, criamos o Comitê de Diversidade, formado por homens e mulheres, para discutir práticas e ideias que promovam a igualdade de oportunidades e a conscientização sobre o tema.

O bem-estar e a realização dos nossos profissionais são fundamentais, por isso investimos para que se sintam bem no ambiente de trabalho. E isso passa por

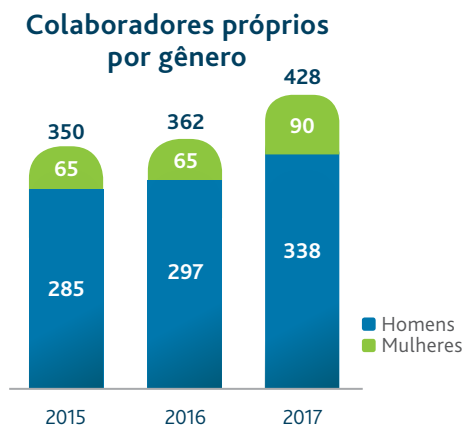
garantir o respeito a seus direitos básicos, sem que haja discriminação por raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade ou por qualquer outro motivo como religião, preferência sexual, opinião política ou condição social. Garantimos tratamento com respeito e dignidade a todas as pessoas com as quais nos relacionamos, sejam colaboradores, moradores das comunidades do entorno, fornecedores, clientes, prestadores de serviços, dentre outros.



**AÇÕES ALINHADAS AOS ODSs**



Estamos comprometidos com a eliminação de qualquer forma de discriminação e violência. Com a adesão aos Princípios de Empoderamento das Mulheres estamos em processo de criação de um Subcomitê de Diversidade, para avançarmos na garantia da igualdade de oportunidades para todas as pessoas, sem distinção.



## PRINCÍPIOS DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES



- 1** Estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero
- 2** Tratar todos os homens e mulheres de forma justa no trabalho – respeitar e apoiar os direitos humanos e a não discriminação
- 3** Garantir a saúde, a segurança e o bem-estar de todos os trabalhadores e as trabalhadoras
- 4** Promover a educação, a formação e o desenvolvimento profissional das mulheres
- 5** Implementar o desenvolvimento empresarial e as práticas da cadeia de suprimentos e de marketing que empoderem as mulheres
- 6** Promover a igualdade através de iniciativas e defesa comunitária
- 7** Medir e publicar os progressos para alcançar a equidade de gênero

# Fornecedores

Nossos fornecedores são um público estratégico para o desenvolvimento de nossos negócios e, por isso, prezamos pela transparência e integridade nos relacionamentos que estabelecemos. Como forma de aprimorar o conjunto de nossas atividades e o controle de riscos na cadeia de suprimentos, desenvolvemos, desde 2013, o programa Parcerias Sustentáveis, que promove o aperfeiçoamento das práticas de nossos parceiros, a integração da sustentabilidade na gestão e a mitigação de riscos.

Por meio do Parcerias Sustentáveis, nossos fornecedores críticos têm seu desempenho avaliado com o Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), ferramenta que permite aos gestores analisar as entregas e o cumprimento dos contratos, estabelecendo planos de ação para as situações que não estejam de acordo com os padrões e níveis de qualidade estabelecidos. Em 2017, dos 1.202 fornecedores com os quais estabelecemos relações comerciais, 76 foram avaliados pelo IDF dentro de 11 categorias diferentes de produtos e serviços. Desse grupo, apenas 13% apresentaram pontuação abaixo de 70, para os quais foram desenvolvidos planos de ação. Nenhum contrato foi rescindido por não conformidades identificadas nas avaliações.

Cada categoria de fornecimento dispõe de um formulário próprio, a ser preenchido mensalmente pelo gestor do contrato, para avaliar critérios sociais, ambientais, de segurança e operacionais, além de aspectos como ética, *compliance*, respeito a direitos trabalhistas, validades de licenças ambientais, entre outros. À medida que fornecedores, produtos ou serviços específicos são incorporados ao Programa, novos critérios passam a fazer parte dessa avaliação. Foi o caso, em 2017, da inclusão de critérios relacionados à guarda de materiais no questionário específico de gestão de estoque de materiais.

Outra novidade do período foi a implementação de um aplicativo que possibilita o preenchimento dos questionários via *smartphones* e *tablets*. Com essa ferramenta, os gestores dos contratos ganharam mais agilidade e flexibilidade. Além disso, implementamos e está em fase de teste o **Portal do Fornecedor**, no qual é possível acompanhar não apenas as informações relacionadas aos contratos, mas também a evolução da *performance* no IDF.

Anualmente, os fornecedores que obtêm desempenho acima das metas estabelecidas pelo IDF são indicados ao Prêmio Melhores Fornecedores AES Brasil. Em 2017, realizamos a sétima edição.

## GESTÃO DOS RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

A fim de estabelecer o nível de criticidade dos fornecedores, estruturamos uma matriz que pondera possíveis riscos (econômicos, sociais e ambientais) para nossos negócios e a complexidade da atividade no mercado. O aprimoramento dessa matriz de criticidade é realizado de forma contínua, aperfeiçoando a maneira como identificamos e gerenciamos os riscos em nossa cadeia.

Em parceria com Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVCes), que propôs um protocolo para elaboração de análise de materialidade na cadeia de fornecedores, aplicamos novos critérios socioambientais para a categorização dos nossos fornecedores mais críticos. Identificamos que, com essa melhoria, existe a oportunidade de concentrar as ações de fiscalização mais intensas sobre os parceiros com maior risco associado e ações de menor intensidade para os fornecedores com níveis mais baixos. Dessa forma, alcançaremos resultados mais efetivos, na medida em que investiremos, proporcionalmente, tempo e recursos de gestão em empresas com diferentes fatores de risco, aumentando a eficiência e o poder de atuação da companhia.



# Comunidades locais

No relacionamento com as comunidades das regiões em que atuamos, temos o objetivo de promover o desenvolvimento e, para tanto, realizamos investimentos com a utilização das leis de incentivo à cultura e ao esporte e com recursos próprios.

Com a diversificação de nosso portfólio, a partir da aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão II, em 2017, trabalhamos no diagnóstico das potencialidades e vocações dos municípios impactados por nossas operações na Bahia. A partir dessa avaliação, os projetos futuros serão modelados de acordo com as realidades e necessidades regionais.

Em 2017, nossos investimentos direcionados para projetos sociais atingiram um montante de R\$ 3,8 milhões. Mais de 17 mil pessoas foram impactadas pelas ações que, além de promoverem o desenvolvimento e o crescimento das comunidades, ampliam o reconhecimento da AES Tietê como uma companhia compromissada com a sociedade e a geração de valor sustentável.

Atuamos nas comunidades em quatro frentes:

## Formação do Cidadão

Os projetos desenvolvidos com recursos incentivados pela Lei Rouanet levaram cultura e arte para os municípios no território de influência da AES Tietê. Entre os destaques do ano estão as sessões de cinema ao ar livre com o Cine na Praça, as aulas e espetáculos de música, dança e teatro do projeto O Palco e a capacitação de professores das redes municipais para incentivarem, dentro e fora da sala de aula, o resgate da memória cultural das comunidades pelos estudantes. Também apoiamos projetos selecionados pelos conselhos municipais que promovem os direitos de crianças, adolescentes e idosos.

## Empreendedorismo Consciente

Em Promissão (SP), realizamos um diagnóstico de grupos produtivos locais alinhados à vocação da região. Doze grupos foram mapeados e analisados sob aspectos de geração de renda, negócios e trabalho coletivo. Com os resultados, a empresa estuda oportunidades de fortalecimento de grupos com maior potencial de incremento de renda e contribuição à economia local.

## Inovação para o Desenvolvimento Social

O Projeto Pulsar, criado em parceria com o Impact Hub e o Centro Paula Souza, envolveu três Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) da capital paulista e 186 estudantes, entre 14 e 16 anos de idade. Focado no estímulo à cultura empreendedora, o projeto formou os participantes em oficinas semanais ao longo de três meses, baseado em três pilares: impacto na comunidade, atitude empreendedora e energia. Organizados em grupos, os alunos desenvolveram projetos de inovação para o setor de energia, que foram apresentados no final de 2017 em um “Demoday”, tendo premiado os melhores colocados.

Outra iniciativa de destaque foi a parceria com a Artemísia, pioneira no fomento e apoio a negócios de impacto social no Brasil, que permitirá a aceleração de duas *startups* voltadas à otimização de soluções de energia com impacto social. Os negócios apoiados incluem o desenvolvimento de medidores inteligentes para os consumidores finais identificarem oportunidades de redução do consumo de energia em suas casas (Greenant) e a elaboração de soluções que democratizem o acesso à energia solar (Solstar). A parceria também resultará na Tese de Impacto Social em Energia, um levantamento inédito que reunirá os principais desafios sociais e de baixa renda relacionados à energia no Brasil.

## Voluntariado

Nossos colaboradores são incentivados a contribuir com o desenvolvimento das comunidades por meio do Energia do Bem, nosso programa de voluntariado. Em 2017, uma das principais novidades nesse contexto foram as mentorias presenciais e on-line para jovens de baixa renda. Nesses momentos, nossos profissionais compartilharam aprendizados de sua trajetória profissional, apoiando os alunos beneficiados no direcionamento de carreira. Ao todo, 31 jovens participaram dos projetos de mentoria. As ações como a campanha de incentivo à leitura e o dia de mobilização na comunidade, com plantio de árvores frutíferas em Bauru (SP), também foram promovidas ao longo do ano. No total, 53 voluntários da AES Tietê engajaram-se nas diversas ações.

## ENCERRAMENTO DO INSTITUTO AES

Em 2017 a nossa atuação social foi desenvolvida em parceria com o Instituto AES. A partir de 2018, devido a mudanças na estratégia do Grupo AES Brasil, a gestão das iniciativas sociais e culturais passará a ser realizada pela companhia, de forma ainda mais conectada com o posicionamento da AES Tietê, sendo encerrada a operação do Instituto AES.

PROJETO / INICIATIVA	ÁREA DE INFLUÊNCIA	NÚMERO ESTIMADO DE BENEFICIADOS	RECURSOS INVESTIDOS (R\$)	ORIGEM DOS RECURSOS
<b>Instituto AES</b>   Gestão das iniciativas de investimento social privado da companhia.	Regiões de atuação da AES Tietê	Indeterminado	1.039.369	Recursos próprios
<b>FORMAÇÃO DO CIDADÃO</b>				
<b>O Palco</b>   Projeto de incentivo à criatividade e à arte como alternativas de inserção social para crianças e adolescentes.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	300.000	Recursos incentivados – Lei Rouanet
<b>Todo lugar tem uma história para contar</b>   Projeto de registro da memória, a partir das histórias de vida de moradores, feito pelas escolas de ensino fundamental, com seus professores e alunos.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	300.000	Recursos incentivados – Lei Rouanet
<b>Cine na Praça Itinerante</b>   Exibição de filmes ao ar livre em praças públicas e realização de oficinas de revitalização das praças com envolvimento de jovens e crianças.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	300.000	Recursos incentivados – Lei Rouanet
<b>Vida de Criança (Caio Vilela Fotografia)</b>   Exposição e oficinas de fotografia dedicada a crianças estudantes de escolas públicas, com a abordagem de temas relevantes para uma infância saudável.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	104.871	Recursos incentivados – Lei Rouanet
<b>Projeto Guri na Estrada</b>   Apresentações musicais e oficinas de prática musical para estudantes de escolas públicas.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	300.000	Recursos incentivados – Lei Rouanet
<b>Projeto ABDA (Associação Bauruense de Desportes Aquáticos) de Atletismo</b>   Formação e manutenção de uma equipe de atletismo, revelando talentos e oferecendo as condições necessárias para a prática do esporte e a participação em campeonatos oficiais de nível estadual e nacional.	Bauru	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	321.000	Recursos incentivados – Lei do Esporte
<b>Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente</b>   Apoio a projetos sociais inscritos, de acordo com as prioridades e normas estabelecidas pelo Conselho.	Bariri, Barra Bonita, Igarapu do Tietê, Mococa, Lins e Promissão	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	313.318	Recursos Incentivados – FUMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)
<b>Conselhos Municipais do Idoso</b>   Apoio a projetos sociais inscritos, de acordo com as prioridades e normas estabelecidas pelo Conselho.	Caconde, Mococa e Promissão	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	326.218	Recursos Incentivados – FMI (Fundo Municipal do Idoso)
<b>Geração+</b>   Mobilização de estudantes e professores de escolas públicas para a criação de uma rede orientada pelos valores e ideais da sustentabilidade.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	67.850	Recursos próprios - via Instituto AES
<b>Centro Educacional Infantil Luz e Lápis</b>   Com título de OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, atende crianças, de 1 a 5 anos, de famílias de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social.	Duas unidades localizadas na zona sul do município de São Paulo, nos bairros de Santo Amaro e Guarapiranga	212 crianças	114.000	Recursos próprios
<b>Programa Empresa Amiga da Criança - Fundação Abrinq</b>   Organização sem fins lucrativos que tem como missão promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes.	Brasil	Indeterminado	29.397	Recursos próprios
<b>INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>				
<b>Projeto Pulsar</b>   Oficinas de capacitação e outras atividades com foco no fortalecimento da cultura empreendedora de impacto social e energia em escolas técnicas de São Paulo, em parceria com Impact Hub e Centro Paula Souza.	São Paulo	186 alunos participantes 1.120 alunos sensibilizados	75.000	Recursos próprios - via Instituto AES
<b>Negócios de impacto social em energia</b>   Identificação de negócios de impacto social em energia, aceleração de empreendedores com modelos de negócio voltados para a população de baixa renda e elaboração de tese de impacto social em energia. Projeto em parceria com Artemisia.	Brasil	Indeterminado	100.000	Recursos próprios - via Instituto AES
<b>Festival Path</b>   Patrocínio da edição de 2017. Evento de inovação e criatividade para profissionais, estudantes e empresas que queiram inovar a forma de pensar e agir.	São Paulo	Indeterminado	11.732	Recursos próprios - via Instituto AES
<b>EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE</b>				
<b>Diagnóstico de cadeias produtivas</b>   Levantamento e análise de grupos produtivos com foco em geração de renda para a avaliação do potencial de ampliação e de fortalecimento das atividades.	Promissão	Indeterminado	41.592	Recursos próprios - via Instituto AES
<b>VOLUNTARIADO</b>				
<b>Programa Energia do Bem</b>   Iniciativas de voluntariado corporativo com o objetivo de engajar os colaboradores em ações de transformação social.	Regiões de atuação da AES Tietê	Indeterminado	69.866	Recursos próprios - via Instituto AES